



A Santa Sé

CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II AOS CAVALEIROS DE COLOMBO POR OCASIÃO DO SEU 120º CONSELHO SUPREMO ANUAL

Aos Cavaleiros de Colombo

Uma vez mais, transmito os meus sinceros bons votos por ocasião do encontro anual do Conselho Supremo, que está a realizar-se na localidade de Anaheim, na Califórnia. Esta assembleia anual oferece ao Conselho Supremo a oportunidade de comprometer a sua Ordem de maneira sempre renovada nos nobres ideais da fraternidade e do serviço à Igreja, transmitidos pelo seu Fundador, o Servo de Deus Padre Michael McGivney. Rezo para que este encontro ofereça inspiração e orientação a todos os Cavaleiros de Colombo, enquanto eles procuram dar testemunho de Cristo, trabalhando com zelo pela difusão do seu Reino na terra.

O tema deste 120º encontro anual "*Este é o tempo para a grande pesca*" constitui uma admoestação a ter uma confiança cada vez mais convicta no mandato do Senhor, que consiste em "avançar para águas mais profundas e lançar a rede" (Lc 5, 4), em obediência à sua palavra. Como observei na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, este convite *Duc in altum!* é dirigido a toda a Igreja, no alvorecer do terceiro milénio. Os anos de preparação espiritual para o grande Jubileu, a copiosa concessão de graças, simbolizada pela abertura das Portas Santas das principais Basílicas de Roma, e o sentido vivo da missão que se seguiu à experiência do Ano Santo foram um incentivo para os cristãos de toda a parte, "a lembrar com gratidão o passado, a viver com paixão o presente e a abrir-se com confiança para o futuro" (*Novo millennio ineunte*, 1).

Efectivamente este é o tempo de "se fazer ao largo", sem temor nem hesitação! Como a experiência do grande Jubileu realçou, no centro da nova evangelização deve verificar-se um renovado florescimento de santidade na Igreja (cf. *ibid.*, 30-31). Por este motivo, é com imenso prazer que tomo conhecimento de que os Cavaleiros de Colombo têm continuado a valorizar a necessidade de uma profunda renovação espiritual, considerando-a como um fundamento para

as numerosas e diversificadas iniciativas, tomadas em benefício da missão da Igreja. O recente Congresso Eucarístico dos Cavaleiros de Colombo assinalou um significativo marco miliário na vida da vossa Ordem, imprimindo um renovado ímpeto aos vossos esforços, em ordem a responderdes às tarefas e aos desafios que os leigos católicos devem enfrentar neste momento crítico na história da Igreja. Como "centro vivo e permanente, à volta do qual se congrega toda a comunidade eclesial" (*Ecclesia in America*, 35), a Eucaristia é a fonte de todo o apostolado e, ao mesmo tempo, o maior tesouro espiritual da Igreja. Que uma profunda e constante devoção a Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, caracterize a vida espiritual de cada um dos Conselhos, inspire um apostolado cada vez mais vigoroso ao serviço da Igreja e da comunidade, e promova a transformação da sociedade, em conformidade com a vontade de Deus, que é a essência da vocação dos leigos.

Consciente do facto de que o Conselho Supremo deste ano está a realizar-se num período de dolorosa purificação e de enorme sofrimento para a Igreja que peregrina nos Estados Unidos da América, aproveito esta oportunidade para fazer eco da gratidão expressa por um elevado número de bispos e sacerdotes, pelo apoio espiritual e pessoal que lhes tem sido oferecido pelos Cavaleiros de Colombo, no âmbito dos seus Conselhos tanto locais como regionais. Enquanto a Igreja que está nos Estados Unidos da América procura progredir com fé e confiança sinceras na graça confortadora do Senhor, exorto todos os Cavaleiros de Colombo e as suas respectivas famílias a intensificarem as suas orações por uma autêntica renovação da vida eclesial e pela promoção dos "laços de paz, para conservar a unidade do Espírito" (*Ef 4, 3*). Neste contexto, volto a exprimir o meu agradecimento pelo compromisso invicto dos Cavaleiros de Colombo, na promoção das vocações ao sacerdócio e à vida religiosa. A experiência tem demonstrado que quanto mais se desenvolve o apostolado dos leigos, mais se sente a necessidade dos sacerdotes; e quanto mais se enraíza o sentido que os leigos têm, em relação à vocação que lhes é própria, mais profundamente é valorizado o papel singular dos presbíteros.

Neste espírito, rezo a fim de que os Cavaleiros de Colombo, em plena fidelidade à visão do Padre Michael McGivney, não poupem qualquer esforço para atrair os jovens a Jesus Cristo e para os ajudar a compreender que o significado e o valor verdadeiros da vida se encontram no dom generoso de si mesmos a Deus e ao próximo. Desta forma, uma nova geração descobrirá no coração da Igreja os recursos espirituais necessários para a edificação de uma sociedade caracterizada pela liberdade autêntica, pelo respeito em relação às exigências da verdade e pelo interesse abnegado pelo bem de todos, de modo especial pelos pobres e menos favorecidos. Com estes sentimentos, confio as decisões do Conselho Supremo à intercessão amorosa de Maria, Mãe da Igreja. A todos os Cavaleiros de Colombo e às suas respectivas famílias, concedo cordialmente a minha Bênção apostólica, como penhor de alegria e paz duradouras, em nosso Senhor Jesus Cristo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana